



## **PCMG prende suspeito envolvido em homicídio em Guanhães**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu, nessa quarta-feira (19/4), mandado de prisão contra um homem, de 22 anos, suspeito participar de um homicídio durante uma briga de bar, em Guanhães, região do Rio Doce.

Um dos suspeitos, de 27 anos, foi preso em flagrante pela Polícia Militar, pela suposta autoria do crime. Porém, durante os trabalhos investigativos realizados pela PCMG, foi apurado que o crime foi praticado por mais uma pessoa, a qual teria demonstrado, inclusive, maior agressividade durante a ação criminosa.

Após a prisão, o homem foi levado à Delegacia de Polícia, onde foram realizados os trabalhos de Polícia Judiciária. Depois disso, foi entregue ao sistema prisional, onde permanece à disposição da Justiça.

### **Sobre o crime**

No dia 8 de abril deste ano, em um bar, localizado na Avenida Milton Campos, em Guanhães, teria sido iniciada uma discussão entre três indivíduos, de 22, 27 e 48 anos. Neste contexto, houve uma briga, sendo que o suspeito, de 27 – o qual foi preso em flagrante– atingiu a vítima com golpes de canivete.

Em função do ferimento, a vítima foi socorrida ao hospital, porém, pouco tempo depois, retornou ao bar, armado com uma foice, tendo se iniciado nova briga.

Conforme o delegado Kennedy Guimarães, “em meio ao tumulto, a vítima, que estava com a foice, foi desarmada e agredida pelos suspeitos, de 22 e 27 anos, os quais, inclusive, utilizaram-se da foice nas agressões”, destacou.

Bastante ferida, a vítima foi socorrida ao hospital, sendo encaminhada ao bloco cirúrgico, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu.

Nesse procedimento investigativo, houve a necessidade de exumação do corpo da vítima, uma vez que o corpo foi liberado à família para sepultamento diretamente pelo hospital no qual a vítima foi atendida, sem encaminhamento para exame de necropsia no Posto Médico-Legal, o que é previsto em lei nos casos de mortes relacionadas com crime. Assim, o procedimento de exumação foi providenciado, constatando-se de maneira objetiva a existência de lesões por instrumento perfurocortante.

O inquérito policial está em fase de conclusão e deverá ser encaminhado ao Poder Judiciário.